



Considerações e Proposições da 2ª Pré-Conferência Municipal de Educação - 23/04/2018 – 14 horas (Auditório Prédio Multicolor – Feevale)

#### Considerações:

1. Necessidade de recuperar o investimento em pesquisa. Somente no Instituto Federal em 20 % o investimento. Não existe recurso para sustentar até final de 2018. Na área da pesquisa a diminuição e corte está comprometendo a continuidade da pesquisa na área de Humanas. (Nei)
2. Temos evasão escolar na adolescência e muitos currículos que não consideram o contexto cultural destes jovens. Propostas que ainda seguem uma lógica disciplinar que podem contribuir para a exclusão. (Orlando)
3. Recorrentemente o PPP não é modificado conforme a demanda para contemplar as mudanças. Falta privilegiar as discussões e investir financeiramente na discussão.
4. Existe um descompasso entre a valorização profissional de ensino técnico e com formação superior ou pós-graduação.
5. Repensar Educação integral e Educação em Tempo integral (Nei).
6. A Base Nacional Comum Curricular conceitua a educação integral no sentido da formação integral do sujeito (Neide)
6. Acompanhamento e resgate dos alunos adolescentes, inclusive após a idade de 14 anos. Políticas públicas tendo como foco o adolescente (13 a 18 anos).

#### Proposições:

1. Privilegiar e retomar os estudos da área de ciências humanas no currículo dos cursos técnicos e tecnológicos dos Institutos Federais. (Nei)
2. Revogação da Emenda Constitucional 95 – teto dos gastos (Gabriel)
3. Reavaliação da EC 95 no que tange investimentos no campo da Educação, pois nem toda Emenda é prejudicial à educação. (Felipe)
4. Criação de estratégias para o acompanhamento das mudanças do currículo de acordo com as mudanças da comunidade (clientela)

5. Estabelecimento de um plano de carreira que contemple a valorização financeira dos profissionais da área da Educação (técnicos, professores, gestores)
6. Fortalecimento dos Conselhos Escolares nos diferentes níveis, criação e implementação dos que ainda não existem
7. Garantia no PPP do cumprimento dos eixos democráticos, o acesso e permanência, gestão democrática e formação para o exercício da cidadania.
8. Garantir o curso dos gestores para gestão compartilhada.
9. Avaliação da reforma do ensino médio, desenvolver e implementar uma crítica tendo como foco a formação integral .
10. Garantia e ampliação das ações afirmativas e políticas de cotas.
11. Garantia da escolha dos gestores efetivamente pelo processo democrático e não indicação .
12. Manter a faixa etária 4 e 5 anos nas escolas de educação infantil visto que nas Escolas de Ensino Fundamental os espaços tempos e materiais não são pensados para atender as demandas das crianças.
13. Adequação dos espaços físicos das escolas das escolas de ensino fundamental para atender Pré-Escola 4 e 5 anos.
14. Revisão da obrigatoriedade do acesso, de modo universal para alunos com deficiência. (situações que transcendem à área da Educação).
15. Alteração dos critérios do certificado das Provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, considerando a qualidade do ensino.
16. Manter e ampliar o ENCCEJA.
17. Fortalecer estratégias de enfrentamento ao fracasso do sistema de ensino: reestruturação do currículo, avaliação, metodologia do ensino-aprendizagem e trabalho em rede.
18. Garantia da efetiva liberdade de escolha do tema de pesquisa nos Programas stricto sensu de modo que o aluno não seja obrigado a pesquisar o projeto do orientador.

19. Cumprimento constitucional da liberdade de ensinar e de aprender.